

Revista **Sercon**

Ano XXVI nº 220

Goiânia, Dezembro de 2016

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores
do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Sercon/TCE-GO)

Mala Direta

9912365703
SERCON

///CORREIOS///

MUITA ALEGRIA NA FESTA DO SERCON



— NESTA EDIÇÃO —

CAPA

12 a 19

Fotos. Muitas fotos da grande festa de confraternização de final de ano do Sercon, que este teve como tema a Índia. Veja tudo que rolou!



4

OUTUBRO ROSA

Relatos de vida marcam o Outubro Rosa no TCE-GO. O objetivo foi a conscientização das servidoras sobre o câncer de mama.

5 DATA-BASE

Veja como está a questão da data-base 2015 e 2016. Por enquanto a única coisa a fazer é esperar...

2016 DATA-BASE 11.28%



7

CÓDIGO DE ÉTICA

Servidores do TCE-GO conhecem o Código de Ética, "um veículo para o aperfeiçoamento profissional".



11

AUDITOR OU ANALISTA?

Carreira de Auditor de Controle Externo agora tem dia estadual e é discutido em assembleia da Fenastc. Nomenclatura ainda não utilizada no TCE-GO.



JOSÉ DE ASSIS

Há 37 anos Goiás perdia o deputado federal José de Assis, pai do Cássio, gerente de Administração do TCE. Foi um acidente aéreo que chocou o estado e o país.

22

03. Aposentados e pensionistas	20. Opinião: O homem do campo
06. TI: os golpes no WhatsApp	21. Giro Social: Vereadores do TCE
09. As gestões de Kleber no Sercon	21. Giro Social: Sercon Saúde
10. Coisas da Vida	21. Do Leitor
11. Perfil de Selva Cavalcanti	21. Nota de Falecimento
20. Torneio de Truco	23. Fotos do Face



Rua 83 nº 121 Setor Sul. Goiânia-GO
Fones: (62) 3218-6827 / 3218-6794
E-mail: mperillosercon@gmail.com

EXPEDIENTE

Presidente:

Marcos Pinto Perillo

Vice Presidente:

Olga Cristina V. Fonseca e Caixeta

Secretaria Geral:

Rosemária Lima Alencar

Dir. de Planejamento e Finanças:

Luciano da Silva Barros

Dir. Sociocultural:

Lilianne Miguel

Diretor Administrativo:

Cláudio Márcio Rocha

Conselho Fiscal:

Marcos Rodrigues Mendes,
Cássio Resende de Assis Brito e
André Luís Costa Rodrigues

Conselho Fiscal Suplente:

Rodrigo Carlos de Castro, Noêmia
Amélia W. Godoy e Angélica
Sucena Sebba Gomide

Conselho Deliberativo:

Marcos José Barbosa Cabral, Marília
Quintanilha, Denise Nogueira Chaud,
Cristina Lucas Miguel, Rodrigo
do Carmo Forti, Marcelo Roriz
Cruvinel e Divino Eterno de Souza

Conselho Deliberativo Suplente:

Vera Lúcia Jardim, José de
Anchieta M. Alves e Liliane
Mendes de Oliveira Chuahy

Diretor Esportivo:

Ricardo Souza Lobo

Dir. Aposentados e Pensionistas:

Maria Amélia Veiga de Paula

Diretor do Clube do Sercon:

Carlito Sales Gomes

Revista Sercon

Órgão de divulgação do Sercon/TCE-GO
Sindicato dos Servidores do Tribunal de
Contas do Estado de Goiás.

Este informativo é sucessor do Jornal do
Sercon, publicado até a edição nº 207.

Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Jornalista responsável:

Alexandre Alfaix de Assis
JP 729-GO

Impressão:

Gráfica Art3. (62) 3218-2233



Ano difícil, mas com muitas conquistas

Cá estamos nós chegando a mais um final de ano. Foi um período movimentado, com muitas dificuldades, mas também com muitas conquistas. Não há como negar que a turbulência político-administrativa pela qual passou o Brasil nos últimos meses afetou a vida de todos e que as primeiras medidas do novo governo federal apontam para um futuro incerto para todo o país e, em especial, para o funcionalismo público.

No âmbito do Estado de Goiás, este ano também não foi lá muito alvissareiro, diante das dificuldades para a reposição da revisão geral anual, tanto de 2015, com resíduos ainda hoje sem solução, quanto de 2016, que está em plena negociação no mês de novembro, quando deveria ter sido concluída desde maio.

Restringindo ainda mais a nossa análise, chegamos ao TCE-GO, onde, aí sim, podemos dizer que, do ponto de vista do funcionalismo, vivenciamos um grande ano em 2016.

A despeito de todas as intempéries ocorridas com o país e com o Estado, conseguimos realizar a mudança para a sede do Setor Jaó sem intercorrências significativas. Os novos ares têm sido um fator motivacional para os servidores que se encontram agora em um ambiente qualificado e propício para o desenvolvimento de seu trabalho.

Outra questão que contribuiu para minimizar os problemas de 2016 foi a inédita parceria entre o Sindicato e a alta administração do Tribunal. O relacionamento, que já era proveitoso no ano anterior, se consolidou e resultou em medidas que resgataram direitos e beneficiaram o servidor em todos os níveis de atuação.



É preciso reconhecer o trabalho profícuo da presidente Carla Santillo nesses dois anos em que esteve à frente do TCE, proporcionando significativas conquistas para a vida profissional dos servidores. Algumas dessas melhorias são emblemáticas e ficarão guardadas para sempre na lembrança de todos, a exemplo da extinção da VPNI sem perdas para os efetivos, a regulamentação da progressão na carreira e a instituição dos auxílios transporte e alimentação.

O fato de termos contado com as portas da Presidência sempre abertas ao Sindicato, nos dá tranquilidade para pensar que continuaremos a ter a conselheira como parceira em futuros embates, ainda que fora do âmbito da Presidência.

Olhando para o futuro, vemos a

gestão do conselheiro Kennedy Trindade que se aproxima com grande expectativa. Trata-se de um homem ponderado e experiente, que em todas as funções ocupadas até o momento demonstrou sensibilidade no trato das questões envolvendo os servidores.

Kennedy já sinalizou que pretende fazer mudanças na Lei Orgânica e no Regimento Interno. Será um bom momento para

inserir na pauta de aprimoramentos na legislação do TCE a mudança da nomenclatura da maioria dos servidores de "Analista de Controle Externo" para "Auditor de Controle Externo", a exemplo do que já fizeram diversos tribunais de contas em todo o Brasil, inclusive o TCM-GO.

O próprio governador Marconi Perillo já se deu conta da importância dessa nomenclatura, tanto que sancionou a Lei nº 19.484, neste mês de novembro, que institui o Dia Estadual do Auditor de Controle Externo dos Tribunais de Contas.

A padronização em nível nacional, quando ocorrer, vai permitir a reivindicação do reconhecimento da categoria como Carreira Típica de Estado, condição que nos dará uma série de garantias.

Que venha 2017, então!

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Contracheque e Informe do IR podem ser acessados pela internet

Os diversos documentos emitidos pela Gerência de Gestão de Pessoas podem ser requeridos *on-line*, via portal Gestão de Pessoas no *site* do TCE-GO, inclusive por aposentados e pensionistas. Dentre os serviços disponíveis estão a emissão de contracheques e comprovante de rendimentos para o imposto de renda.

O presidente do Sercon, Marcos Perillo, entende que a abertura da possibilidade de acessar o portal pela internet trouxe mais conforto, principalmente para quem já se aposentou ou está com dificuldade de locomoção. Agora não é preciso mais se deslocar até o guichê da seção para obter esses

documentos.

Para acessar a seção, basta entrar no Portal Gestão de Pessoas, dentro do *site* do TCE-GO, e clicar na aba "Aposentados e Pensionistas", digitando, em seguida número de matrícula e CPF.



exposercon
Natal 2016
INSCRIÇÕES ABERTAS - SEDE SERCON
Para sindicalizados e demais expositores
28/11 a 06/12
Valor Inscrição: R\$ 50,00
* A feira será realizada no dia 14 de dezembro no TCE

Relatos de vida marcam o Outubro Rosa no TCE-GO

Música, palestra e relatos emocionantes marcaram a adesão dos servidores do TCE-GO ao movimento Outubro Rosa 2016. O evento começou com apresentação do coral da Corte de Contas. Em seguida o presidente do Sindicato dos Servidores do Tribunal (Sercon), Marcos Pinto Perillo, fez seu pronunciamento, reforçando a importância da participação nas campanhas de conscientização e ajuda ao próximo em temas como saúde, ecologia, cultura, reforçando que a sociedade deve estar atenta para a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer, especialmente o de mama.

A secretária de Controle Externo do TCE, Adriana Moraes, fez entrega simbólica ao representante do Hospital Araújo Jorge, Paulo Moacir, médico e presidente da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG), de 500 Kits de higiene. O material foi arrecadado pelos servidores em campanha que se estendeu até o final de outubro.

O médico Paulo Moacir agradeceu o apoio e parceria com o Tribunal e explicou que no Brasil a incidência de câncer de mama passou a ser mais comum em regiões desenvolvidas enquanto o de colo de útero prevalece em locais menos avançados.

A enfermeira oncologista Ana Cássia relatou os aspectos gerais da doença, explicando o que é o câncer, como ele surge e se desenvolve no organismo humano. Finalizou lembrando que com o diagnóstico precoce, a chance de cura é muito grande.

A fisioterapeuta oncologista Marta Suassuna reforçou a importância de toda mulher estar atenta a mudanças de seu corpo e contou sua história de vida, quando em 2012 foi-lhe detectado o câncer de mama em um exame de rotina e prevenção.

Ela relatou o procedimento cirúrgico e quimioterápico a que foi submetida e como isso levou à cura. Em seguida, a palestrante abriu a palavra aos presentes que desejassem contar



seus casos de superação, quando a servidora e chefe do Cerimonial, Suely Paschoal, falou sobre sua experiência ao superar um câncer de pâncreas e como foi importante o apoio dos familiares e dos amigos do TCE ao longo da recuperação.

Por fim o chefe da Assessoria de Comunicação (Ascom), Antônio

Gomes, ressaltou que a parceria com entidades de apoio tem produzido bons resultados há vários anos e que em lugar de o TCE receber agradecimentos, os servidores do Tribunal é que agradecem por terem a oportunidade de poder ajudar um seu semelhante.

O movimento internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

MARIAH RESTAURANTE
desde 1986

Domingo a Sexta
11:00h às 15:00h

Em frente ao
antigo Aeroporto

(62) 3093-2283

Revisão de maio/2016 está na Assembleia

No momento do fechamento desta edição da revista, o anteprojeto de lei concedendo a Revisão Geral Anual relativa à data-base de maio/2016 dos servidores do TCE-GO encontrava-se na Assembleia Legislativa, sem previsão de votação. Um dos problemas foi o imbróglio em função da lei dos servidores do TCM que, embora aprovada pela Alego e sancionada pelo governador estava sem encaminhamento por conta da repercussão envolvendo os auxílios embutidos no projeto.

O documento do TCE-GO foi encaminhado pela presidente Carla Santillo no dia 9 de novembro. O processo teve início com o pedido feito pelo Sercon, em abril deste ano, solicitando a providência para a reposição salarial com base no INPC do período, fixado em 11,28%.

No documento, a presidente Carla declara que a despesa tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade

2016 DATA-BASE 11.28%

com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

Com relação à data-base de maio/2015, o resíduo referente a dez meses que ficaram sem pagamento, no período entre maio de 2015 e fevereiro de 2016 ainda depende de

decisão quanto ao recurso impetrado pelo governo estadual, já que a Corte Especial do Tribunal de Justiça julgou procedente mandado de injunção, impetrado pelo Sercon, reconhecendo o direito dos servidores ao reajuste de 6,23%.

CONSÓRCIO
**QUEM
FAZ
TEM**

- ✓ CASA NOVA, TERRENO OU REFORMA
- ✓ USE SEU FGTS NA COMPRA DO IMÓVEL
- ✓ VEÍCULOS NOVOS OU SEMINOVOS
- ✓ O MELHOR NEGÓCIO SEM JUROS



AUTOMÓVEIS SEM JUROS

PLANO 60 MESES³

CRÉDITO	PARCELA
15.000	307,58
20.000	410,10
24.000	492,12
30.000	615,16

PLANO 84 MESES⁴

CRÉDITO	PARCELA
25.000	372,15
35.000	521,02
50.000	744,31
60.000	893,17

IMÓVEIS SEM JUROS

PLANO 150 MESES¹

CRÉDITO	PARCELA
70.000	617,37
90.000	793,75
110.000	970,14
140.000	1.234,72

PLANO 180 MESES²

CRÉDITO	PARCELA
150.000	1.103,57
200.000	1.471,43
250.000	1.839,29
300.000	2.207,14



Outros créditos e prazos, consulte um dos nossos vendedores ou parceiros.

Solicite uma proposta!

(1) IMÓVEIS PLANO 150 MESES Tx. Adm 0,1466% FR 0,0133% a.m., S. Vida. 0,0553% a.m. Prazo 150 meses. (2) PLANO 180 MESES Tx. Adm 0,1277% FR 0,0111% a.m., S. Vida. 0,04127% a.m. Prazo 180 meses. (3) AUTOMÓVEIS PLANO 60 MESES Tx. Adm. 0,266% a.m. / FR. 0,0333% a.m. / S.Vida. 0,08385% a.m. Prazo 60 meses. (4) PLANO 84 MESES Tx. Adm. 0,1905% a.m. / FR. 0,0238% a.m. / S.Vida. 0,08385% a.m. Prazo 84 meses. *Os lanços são em percentual sobre o valor de crédito, o reajuste deste grupo será realizado com base no aniversário da cota. * Utilize seu FGTS para aquisição de imóveis.

(62) 3254-5118

RUA T-27, 390, QUADRA 38 - LOTE 5
SETOR BUENO GOIÂNIA - GO



Consórcio Saga

Associado à BR Consórcios

“Nossas atitudes primam pela ética”

Uma programação especial na manhã do dia 6 de outubro marcou a entrega do Código de Ética aos membros e servidores do TCE-GO. O evento, denominado “Nossas atitudes primam pela ética”, marcou também a inauguração do novo Auditório.

A presidente Carla Santillo abriu o encontro, afirmando que “o Código de Ética será um veículo para o aperfeiçoamento profissional dos servidores e membros do Tribunal”. Já o corregedor-geral Celmar Rech afirmou que o documento é um recurso para ajudar a alinhar a conduta de servidores e membros com os valores institucionais.

O professor Norberto Mazai, responsável por uma das conferências, demonstrou que é preciso internalizar a ética, vivenciá-la no dia a dia, torná-la presença na consciência de cada



um. “A ética é uma reflexão sobre o agir, um exame de consciência”, afirmou. Norberto chamou a atenção para o fato de que a questão ética deve ser observada desde as pequenas coisas do cotidiano profissional. Destacou, também, a importância dos servidores



conhecerem a fundo o documento, propondo que seja um apoio para sua atuação diária no Tribunal.

O conselheiro aposentado Carlos Leopoldo Dayrell trouxe sua experiência como ex-presidente do TCE-GO e professor da Faculdade de Direito para ensinar a relevância da atuação profissional ética. Ele destacou a necessidade de observância de seus princípios, até em função das situações que permitem à Comissão de Ética a instauração de processos disciplinares que podem levar a diversas formas de punição. Segundo ele, os princípios éticos e morais evoluem junto com a sociedade.

Oficinas ajudam na disseminação

Em novembro, o ILB/TCE-GO promoveu as primeiras oficinas de disseminação do Código de Ética. Foram três turmas de 28 servidores, sob a orientação da professora Eliane Romeiro.



Carreira ganha data por lei estadual em Goiás

O governador Marconi Perillo sancionou a Lei nº 19.484, de 10 de novembro de 2016, que institui o Dia Estadual do Auditor de Controle Externo dos Tribunais de Contas, a ser comemorado dia 27 de abril. A iniciativa fortalece a reivindicação de servidores dos poucos TCs que ainda não adotaram essa nomenclatura, a exemplo do TCE-GO, uma vez que o TCM de Goiás já está atualizado, como a maioria das cortes de contas brasileiras.

A padronização é fator primordial para que a categoria seja considerada uma das carreiras típicas de Estado, que são aquelas relacionadas exclusivamente ao estado ou poder estatal, sem ter nenhum vínculo e correspondência no setor privado. Em resumo os servidores das carreiras típicas de estado são encarregados das tarefas que só o poder público pode exercer.

Entre as atividades já considera-



das de Estado estão as de Fiscalização Tributária, Arrecadação, Finanças e Controle, Gestão Pública, Segurança Pública, Diplomacia, Advocacia Pública, Defensoria Pública, Regulação, Política Monetária, Planejamento e Orçamento Federal, Magistratura e Ministério Público.

Todas essas funções contam com a proteção do cargo em caso de troca de governo, por se tratarem de carreiras que exercem principalmente atividades que necessitam de grande padrão de independência funcional para o correto e efetivo desempenho de suas atribuições.

FENASTC

Auditor (Analista) dos TCs pode ser carreira de estado

A possibilidade de tipificar os servidores dos tribunais de contas nas carreiras típicas de estado foi amplamente debatida em reunião promovida pela Fenastc, na sede do Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal e do TCM de São Paulo, no dia 4 de novembro. Presente no encontro, o presidente do Sercon, Marcos Perillo, acompanhado do diretor jurídico Cláudio Márcio Rocha e do assessor jurídico Juscimar Ribeiro, considerou

as tratativas oportunas, principalmente neste momento em que se discute a padronização da nomenclatura da categoria em todo o Brasil para Auditor de Controle Externo.

No encontro em São Paulo, dirigido pelo presidente da Fenastc, Amauri Perusso, houve também assembleia geral extraordinária para adequações no estatuto da entidade. A próxima reunião da Fenastc ocorre em Salvador-BA, nos dias 1º e 2 de dezembro.





Os golpes mais populares no WhatsApp este ano

A criatividade de pessoas mal intencionadas para gerar meios de escravizar os *smartphones* dos incautos é impressionante. Utilizam-se da curiosidade, da vontade de ganhar sempre e de outros sentimentos de mesmo quilate como iscas para ludibriar as vítimas.

Em matéria especial para o G1, o colunista **Altieres Rohr** cita as seis fraudes que circularam pelo WhatsApp em 2016. A maneira de atuação é bastante similar entre elas, que chegam como uma oferta de App ou promoção por intermédio do WhatsApp ou Facebook, e posteriormente a solicitação de compartilhamento entre seus contatos é ponto comum nestes casos.

Invariavelmente o que o usuário consegue é um App inconveniente que fica exibindo propagandas e consumindo sua bateria, podendo inclusive, dependendo do golpe, ter SMS sendo enviados para seu celular sem que você saiba que está custeando os mesmos.

Listaremos abaixo as fraudes relacionadas pelo colunista neste ano:

1 – Observe quem visita seu perfil

Modo de atuação: Utilizando a curiosidade como força propulsora o golpe promete listar quem analisou seu perfil no WhatsApp bastando que você acesse um determinado link e o compartilhe para seus contatos. No final só conseguirá receber propagandas indesejadas via SMS e o pior é que pagará por estas propagandas descontadas nos seus créditos ou na sua conta do celular. Este golpe foi detectado pela Kaspersky.

2 - Pokémon Go Pro Exclusivo

Modo de atuação: Prometendo uma versão exclusiva do jogo Pokémon Go a fraude atua como na ocorrência do golpe acima exigindo que você acesse um determinado link e o compartilhe. Um fato que gera certa credibilidade é que você tem acesso a esta oferta por intermédio de um contato seu já cadastrado. Porém o que ocorre na prática é o download de um “adware” - um programa que exhibe propagandas. As consequências são as mesmas citadas no golpe anterior.

3 – Espionando seus contatos do WhatsApp

Modo de atuação: Prometendo certo poder “hacker” esta fraude se propõe a lhe mostrar com quem seus contatos no WhatsApp estão “papeando”, bastando que você instale a versão “WhatsApp Espião”. Porém mais uma vez para efetuar o download é exigido que você compartilhe



o link para seus contatos, além de fornecer suas próprias informações. Ao término novamente o resultado serão indesejadas propagandas em seu aparelho, e em alguns casos, essas ofertas podem propor serviços de SMS Premium cobrando diretamente em seus créditos ou na fatura. Esta fraude foi descoberta pelo fabricante de antivírus PSafe.

4 – “Novo” Vídeo Chamada do WhatsApp

Modo de atuação: Embora este recurso já esteja disponível no WhatsApp, é provável que este golpe tenha sido criado antes da disponibilização da evolução. Para habilitar o recurso o software malicioso exige o compartilhamento com dez amigos no WhatsApp, e informar o número do seu telefone. No fim, serão mostradas mensagens de falsos problemas em seu *smartphone* e oferta de atualizações de sistema de modo a corrigir os danos. Segundo a Kaspersky Lab, essa tática é usada para promover “software suspeito de benefício limitado”. Na prática você está instalando um App suspeito que irá apresentar falhas, mostrar problemas inexistentes e efetuar cobranças para corrigi-los.

5 - Passagens aéreas grátis ou descontos e promoções em produtos e serviços

Modo de atuação: Aqui vale aquela máxima “Não existe almoço grátis”, a vítima recebe via mensagem de um amigo o link para uma página com passagens aéreas de graça ou cupons de desconto para produtos e serviços. Para ter acesso, ela precisa mais uma vez compartilhar o link. Nesta hora fica disponibilizado o download de um App fraudulento. A Kaspersky Lab identificou esse golpe com oferta de cupons de desconto de R\$ 600 para passagens aéreas da TAM. A fabricante de antivírus Eset encontrou ofertas com valores no valor de R\$ 50 destinados ao Burger

King. As duas promoções são falsas. O que ocorre realmente é que a vítima termina por ter aplicativos indesejados no celular, acarretando em redução de desempenho e gasto maior de bateria, além das consequências citadas nos golpes anteriores.

6 - Créditos de R\$ 25 para o celular pré-pago

Modo de atuação: Esse golpe chega a ser engraçado, porque a vítima além de não receber os créditos prometidos, perde ainda mais com créditos em gastos em serviços de SMS indesejados. Com o mesmo “modus operandi” das outras fraudes citadas os golpistas chegaram ao requinte de criar um vídeo no Youtube para orientar as vítimas a realizar todos os passos corretamente.

A dica para evitar estas e outras fraudes que surgirão com certeza é que qualquer oferta que exija que você compartilhe um link com seus contatos, seja no WhatsApp ou no Facebook, é no mínimo suspeita. Embora o modo da operação seja quase sempre o mesmo, é bom estar atento: os criminosos são bastante criativos. Evite compartilhar links que você não tenha certeza da veracidade, este é um truque corriqueiro utilizado pelos golpistas para que as vítimas propaguem a fraude além de fornecer certa credibilidade à “oferta”.

Observe atentamente se seu celular tem recebido SMS que informam que você está cadastrado em serviços desconhecidos. E finalmente, não instale Apps que não estejam disponibilizados nas lojas oficiais do seu *smartphone* (Play Store, Apple Store, Microsoft Store, etc). Na dúvida, não instale o aplicativo. A bateria do seu *smartphone* e seu pacote de dados agradecem.

Fiquem atentos meus amigos, ofertas milagrosas geralmente escondem motivos não muito nobres. Um grande abraço e sorte a todos.



KLEBER FRANÇA PEREIRA

2001-03, 2003-05 E 2005-2008

Plano de Carreira, uma conquista essencial

Kleber França Pereira foi presidente da Associação dos Servidores do TCE-GO em duas ocasiões. Depois que obteve a transformação da entidade em Sindicato foi eleito para sua terceira gestão. Foi um período de lutas e conquistas, como a aprovação do PCS dos servidores e muita atividade cultural, a exemplo das festas das crianças.

Pelo menos três grandes conquistas dos servidores do TCE-GO foram obtidas nas três gestões de Kleber França Pereira na principal entidade representativa da categoria: a aprovação do primeiro Plano de Cargos e Salários (e a luta para a sua implantação), o convênio com a Unimed Goiânia e a transformação da Associação em Sindicato.

O PCS era uma antiga reivindicação da categoria. Sabendo da intenção do então presidente Henrique Santillo de atender a esse anseio, Kleber acompanhou o trabalho de elaboração de um estudo da Presidência do TCE e propôs uma minuta de projeto fazendo as adaptações que preservavam direitos e ampliavam conquistas para os servidores.

Depois de muito debate, já na gestão de Carlos Leopoldo Dayrell na presidência do TCE, o Plano foi finalmente aprovado pelo Tribunal Pleno e, no dia 7 de janeiro de 2016, pela Assembleia Legislativa, sendo sancionado pelo governador em fevereiro daquele ano. "Foi um momento avanços significativos para a categoria como a possibilidade de ascensão funcional, fixação da data-base, valorização da antiguidade e do preparo intelectual do servidor, dentre outros", relembra Kleber, observando que boa parte dessas



conquistas foi extraída do projeto elaborado pela Sercon que o TCE e a Assembleia tiveram o bom-senso de preservar.

A implantação do Plano também não foi fácil. Kleber lembra que foi preciso fazer uma grande mobilização envolvendo carro de som na porta do TCE-GO, conscientização dos servidores no dia a dia e reuniões com o governo até a regulamentação da Lei.

Depois de anos de tentativas, a Associação foi transformada em Sindicato, tendo Kleber sido eleito o primeiro presidente da nova entidade. O estatuto aprovado naquela ocasião já previa a possibilidade de unificação das entidades, o que de fato veio a ocorrer anos mais tarde.



No campo sindical, a diretoria, nas gestões de Kleber, garantiu a presença do Sercon no Conselho Estadual de Previdência, na Câmara Setorial e participação efetiva no Fórum de União do Servidor Público, culminando com sua eleição para a Coordenação da entidade.

Kleber faz questão de destacar a participação dos associados nas ações da entidade, em especial as diretorias que foram eleitas em suas três gestões. Logo que assumiu pela primeira vez, fez uma enquete para saber as preferências dos sindicalizados nos mais diferentes assuntos. Criou, ainda, o hábito de realizar reuniões e assembleias para garantir a democratização das decisões.

Outra preocupação foi com relação à saúde financeira dos filiados, tanto que promoveu mudanças no sistema dos convênios na tentativa de sanar os problemas com créditos.

O Sercon Saúde mereceu atenção especial com a inclusão da Unimed Goiânia, um dos planos de saúde mais bem conceituados do país, além do Ipasgo e Sul América, dando a oportunidade de escolha ao associado para adequar o melhor plano para cada caso específico.

No plano cultural, abriu espaço para que associados mostrassem seus talentos nos eventos promovidos pela entidade, como na realização do Festival da Primavera na quadra poliesportiva do Clube da Sercon, reunindo cantores, escritores e artistas plásticos do mais alto nível. O Clube, a propósito, teve vários investimentos, como obras de urbanização, espelho d'água e a instalação de mais três áreas para churrasco.





Rei morto, rei posto

Lembro-me que quando Steve Jobs, um dos mais geniais e controversos ícones da tecnologia faleceu alguns disseram que ele era insubstituível. Outros acreditam que ninguém de fato é insubstituível. Eu fico mais com a segunda afirmação, principalmente porque as pessoas são essencialmente diferentes. Não há como substituir à altura uma pessoa. O que pode ser feito é colocar alguém no lugar, que fará o mesmo papel, mas de um jeito próprio.

Uma vez, lá pelos idos de 1993, o mandatário de uma cidade sul goiana disse-me que o cemitério estava cheio de pessoas insubstituíveis. Tais palavras me deixaram quase que magoada, já que falavam de meu trabalho, ou do trabalho que provavelmente não concluiria no momento adequado. Mas, o baque foi absorvido. Digerido. Hoje entendo e concordo com a posição do prefeito.

Foi pelo WhatsApp que recebi a mensagem que me trouxe à memória o fato vivido nos anos de 1990 e que transcrevo a seguir:

“Na sala de reunião de uma multinacional o diretor nervoso fala com sua equipe de gestores. Agita as mãos, mostra gráficos e, olhando nos olhos de cada um ameaça:

– Ninguém é insubstituível!

A frase parece ecoar nas paredes da sala de reunião em meio ao silêncio. Os gestores se entreolham, alguns abaixam a cabeça. Ninguém ousa falar nada.

De repente um braço se levanta e o diretor se prepara para triturar o atrevido:

– Alguma pergunta?

– Tenho sim. E Beethoven?

– Como? – o encara o diretor confuso.

– O senhor disse que ninguém é insubstituível e quem substituiu Beethoven?

Silêncio... O funcionário fala então:

– Ouvi essa estória esses dias, contada por um profissional que conheço e achei muito pertinente falar sobre isso. Afinal as empresas falam em descobrir talentos, reter talentos, mas, no fundo continuam achando que os profissionais são peças dentro da organização e que, quando sai um, é só encontrar outro para por no lugar. Então, pergunto: quem substituiu Beethoven? Tom Jobim? Ayrton Senna? Ghandi? Frank Sinatra? Garrincha? Santos Dumont? Monteiro Lobato? Elvis Presley? Os Beatles? Jorge Amado? Pelé? Paul

Newman? Tiger Woods? Albert Einstein? Picasso? Zico? Todos esses talentos que marcaram a história fazendo o que gostam e o que sabem fazer bem, ou seja, fizeram seu talento brilhar. E, portanto, mostraram que são sim, insubstituíveis. Que cada ser humano tem sua contribuição a dar e seu talento direcionado para alguma coisa. Não estaria na hora dos líderes das organizações reverem seus conceitos e comecem

a pensar em como desenvolver o talento da sua equipe, em focar no brilho de seus pontos fortes e não utilizar energia em reparar seus ‘erros ou deficiências’?

Nova pausa e prosseguiu: – Acredito que ninguém se lembra e nem quer saber se BEETHOVEN ERA SURDO, se PICASSO ERA INSTÁVEL, CAYMMI PREGUIÇOSO, KENNEDY EGOCÊNTRICO, ELVIS PARANOICO... O que queremos é sentir o prazer produzido pelas sinfonias, obras de arte, discursos memoráveis e melodias inesquecíveis, resultado de seus talentos. Mas cabe aos líderes de uma organização mudar o olhar sobre a equipe e voltar seus esforços, em descobrir os PONTOS FORTES DE CADA MEMBRO. Fazer brilhar o talento de cada um em prol do sucesso de seu projeto.

Divagando o assunto, o rapaz continuava. – Se um gerente ou coordenador, ainda está focado em ‘melhorar as fraquezas’ de sua equipe, corre o risco de ser aquele tipo de técnico que barraria o Garrincha por ter as pernas tortas; ou Albert Einstein por ter notas baixas na escola; ou Beethoven por ser surdo. E na gestão dele o mundo teria PERDIDO todos esses talentos.

Olhou a sua a volta e reparou que o diretor olhava para baixo pensativo. O funcionário voltou a dizer:

– Seguindo este raciocínio, caso pudessem mudar o curso natural, os rios seriam retos não haveria montanha, nem lagoas nem cavernas, nem homens nem mulheres, nem sexo, nem chefes nem subordinados... Apenas peças... E nunca me esqueço de quando o Zacarias dos Trapalhões ‘foi pra outras moradas’. Ao iniciar o programa seguinte, o Dedé entrou em cena e falou mais ou menos assim: ‘Estamos todos muito tristes com a ‘partida’ de nosso irmão Zacarias... e hoje, para substituí-lo, chamamos... NINGUÉM... Pois nosso Zaca



é insubstituível.’ – concluiu, o rapaz e o silêncio foi total.”

Voltando ao desaparecimento do mago da Apple, diversas previsões foram feitas nessa época, como a de que a empresa em pouco tempo iria deixar de existir, pois ninguém seria capaz de tocá-la com a mesma capacidade de Jobs. Também foi dito que a empresa iria parar de inovar e que o seu valor de mercado cairia absurdamente. Por enquanto nenhuma concorrente parece ameaçar esse reinado, mesmo que o Rei absoluto não esteja mais presente.

Assim, penso que ninguém é insubstituível, mas ninguém é igual. O talento humano é único e intransferível. Mas... se você for embora, obviamente a organização vai continuar funcionando sem um determinado funcionário, mas não da mesma forma. Não é somente nas empresas, nos locais de trabalho, nas instituições públicas que isso acontece. Preste atenção, no dia a dia da sua vida, isso acontece muito.

É sempre bom e saudável nos lembrarmos que somos importantes. Mas não tanto assim! A vida segue, com ou sem você por perto. Pessoas nascem, morrem, casam, separam e resolvem os problemas que antes você acreditava só você resolver. É chocante e libertador – ninguém precisa de você para seguir vivendo. Nem sua mãe, nem seu pai, nem seu ex-patrão, seu ex-amor, sua filha, nem sua pegada, nem ninguém. Parece besteira, mas a maioria de nós tem uma noção bem distorcida da importância do próprio umbigo – novidade para quem sofre deste mal: ninguém é insubstituível ou imprescindível. Lide com isso.

Quando chega o momento, é preciso ir embora.

Saúde, paz e... tire suas próprias conclusões!

Selva Operacional

Quando foi chamada pelo então presidente Carlos Leopoldo Dayrell para assumir a Assessoria da Coordenação Estadual visando implantar a Auditoria Operacional (AOP) no TCE-GO, a analista de Controle Externo Selva de Souza Cavalcanti aceitou na hora. A partir daí passou a estudar tudo o que dizia respeito a esse tipo de fiscalização, pesquisando por todos os meios possíveis o que havia na prática dos TCs brasileiros. E havia muito pouco!

O período, por volta de 2006, foi coincidente com o início do Programa de Modernização do Controle Externo – o famoso Promoex. Selva reuniu-se com técnicos de outros cinco TCs para dar início ao que se tornaria o Grupo de Auditoria Operacional (GAO), vinculado ao Instituto Rui Barbosa, para definir as metodologias que passariam a ser implantadas nesse tipo de fiscalização. Dois anos depois foi criado o Comitê de Auditoria, tendo Selva como uma de suas gestoras, para lidar com um regulamento nacional, que resultaria nas chamadas NAGs, Normas de Auditoria Governamental, que atualmente estão sendo adotadas por quase todos os tribunais de contas no Brasil.

Hoje, continua no GAO, sendo responsável por implantar, monitorar as AOPs nacionais. Também faz parte da comissão do IRB que elabora as NAGs e as NBASP (Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público).

O COMEÇO - A história de Selva Cavalcanti no TCE-GO e no serviço público tem início em 1974, quando ingressou no atendimento ao segurado do Departamento Odontológico do Ipagso. Depois de algum tempo, passou para a coordenação das funções administrativas daquele setor até ser



AOP ou ANOP

O TCE-GO é reconhecido nacionalmente como um dos pioneiros na implantação da auditoria de natureza operacional. Trata-se de metodologia de controle externo buscando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão pública, apresentando recomendações de ações que otimizem a capacidade de gestão, o cumprimento de metas ou resultados das políticas públicas.

convidada, em 1978, pelo conselheiro José Sebba para ajudar na implantação do Serviço Odontológico do TCE.

Selva, que já era graduada em Letras, logo percebeu que no Tribunal de Contas

seria necessário outro tipo de formação. Decidiu cursar Ciências Contábeis e quando chegou no momento de estagiar conseguiu um lugar na Divisão de Análise de Balanços, natureza operacional. Para melhorar seu desempenho no Tribunal, fez pós-graduações na área de Auditoria (Análise de Balanços e Perícias Contábeis, Programa Avançado de Auditoria Governamental) e cinco outros na área do Direito.

Em meados da década de 90, com a reestruturação das unidades técnicas da casa, passou para a Divisão de Fiscalização de Empresas Econômicas, onde atuou por cerca de duas décadas, seja como diretora ou supervisora.

Sua carreira no Tribunal se destacou muito em função da participação nos grupos nacionais, contribuindo para inserir o TCE de Goiás entre os pioneiros na implantação de metodologias de auditoria. Teve a oportunidade de trabalhar com os principais técnicos brasileiros nessa área, mas ela prefere nominar dois colegas goianos como marcantes para sua carreira: Márcio Pacheco e Fernando Xavier.

Conforme ela própria diz, sua atuação mais importante foi conhecer metodologias aplicadas à auditoria e promover sua implantação no TCE-GO, estabelecendo padrões, disseminando-os e uniformizando suas utilizações. Começou com auditoria financeira e integrada estando hoje voltada para auditoria operacional.

Atualmente, está na Assessoria Técnica e de Gestão da Secretaria de Controle Externo, onde ajuda a coordenar as auditorias operacionais e de regularidade.

Selvagem, mas nem tanto

Nascida em Piracanjuba, Selva veio para Goiânia com 10 anos de idade. Desde que entrou no TCE, sua dedicação profissional foi exclusiva para a Corte de Contas. Seu *hobby* é música. Ela faz parte do Samba-Gô, um grupo de percussão que toca principalmente em eventos. Sua especialidade é o tamborim.

Gosta também de participar de campanhas em prol de creches e entidades de caridade.

Metódica como ela só, Selva desenvolveu um método para se defender da sua fama de brava e dos entreveros da vida pessoal e profissional: toda vez que se sente ofendida, ela espera passar um tempo e chama a pessoa para conversar e resolver todas as pendências. “Não gosto de deixar essas coisas para trás, acho que essa é minha mania boba”, explica.



Sobre sua vida no TCE-GO ela avalia: “Foi uma casa que me realizou profissionalmente, completei minha felicidade pessoal e familiar, me deu a oportunidade de crescer na minha atividade. O que eu espero é que o Tribunal continue se fortalecendo cada vez mais”.

Atchatcha, que festa boa!!!

Na época da novela “Caminho das Índias”, exibida em 2009 na Rede Globo, o Brasil foi dominado por uma mania bastante peculiar: a inclusão de uma série de termos de origem indiana no vocabulário do dia a dia. Palavras como “namastê”, “dalit” e “are baba” passaram a fazer parte das frases dos

algumas das peças do vestuário daquele povo asiático. Valeu até uma premiação para a melhor caracterização,



vencida, por voto popular pela garota Luana Borges Cavalcante, neta da servidora aposentada Helena Borges Sales. O es-



Brinde	Contemplado
TV Led 43"	Maxsuel de Araújo Gontijo
TV Led 43"	Samuel Lopes de Souza
Caixa de Som Bluetooth	Marcelo Feres
Caixa de Som Bluetooth	Rosille Morais
Caixa de Som Bluetooth	Paulo Victor Moreira Borges
Máquina de Café	Leonara Fernandes Gomes
Máquina de Café	Fernanda Lopes Vilela
Fritadeira Air Fryer	Gláucia Renata Souza
Fritadeira Air Fryer	Suelma Nazareth da Cruz
Fritadeira Air Fryer	Carmem Lúcia de Abreu Perillo
PRÊMIOS ESPECIAIS	
Melhor caracterização	Luana Borges Cavalcante (neta da Sra. Helena Sales)
Fantasia destaques	Liliane Chuahy, Luciana Assis e Leonara Fernandes Gomes
Cruzeiro marítimo	Dulce Beatriz de Castro Abreu

Outra grande atração, é claro, foi a culinária indiana, com pratos de entrada, jantar e sobremesa pra ninguém botar defeito. Além de tudo, valeu demais a animação dos festeiros que dançaram ao som da banda Evandro Base Acústica, que não deixou quase ninguém parado.

Como já é tradição nas festas do Sercon, o auge foi o momento do sorteio de brindes, que este ano fez muita

brasileiros, apresentando-os a uma nova cultura e idioma. Um dos mais comuns era “atchá”, uma expressão que denota satisfação, ou “atthatcha”, extrema satisfação, o que dá a exata noção da festa de final de ano promovida pelo Sercon no dia 19 de novembro no salão de festas da Asmeço.



E a cultura indiana tomou conta dos servidores do TCE-GO na festa de final de ano do Sercon, com a temática escolhida. Os convidados formaram um atrativo à parte, com homens e mulheres usando sari, kurta e dothi,

forço das servidoras Liliane Mendes Oliveira Chuahy, Luciana de Assis Alves e Leonara Fernandes Gomes foi recompensado com uma premiação especial pelo figurino apresentado.



respiração ficar suspensa ante à expectativa de ganhar um cruzeiro marítimo, duas tevês 43 polegadas, três caixas de som com bluetooth, duas máquinas de café e três fritadeiras air fryer.

Confira, nas próximas páginas, alguns desses momentos mágicos... Namastê!

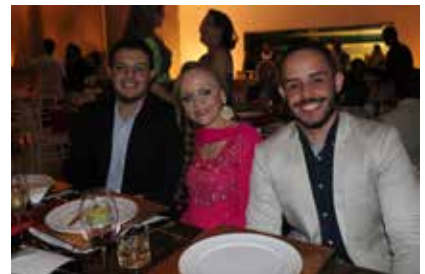














Inocência e Arnaldo são os campeões em 2016

O 11º Torneio de Truco Pedro Jesuíno foi vencido pela dupla Inocência e Arnaldo, derrotando, na final os vice-campeões Walteir e Rôni. Como



Também participaram as duplas Cícero e Ricardo, Dickson e Perigo, Caiá e Miranda, Edson Wander e Traçajá e Afonso e Kazuell, além de Luis Paulo e um convidado.

O SERCON este ano tem um presente especial para os SINDICALIZADOS, uma **AGENDA 2017**. Venha ao sindicato e pegue a sua!

*Entregaremos somente para o próprio sindicalizado.

ocorre todos os anos, o encontro é promovido pelo servidor aposentado Carlos Wellington Passos, o Kazuell no jogo do truco. Sete duplas se apresentaram no Clube do Sercon, dia 26 de setembro, disputando prêmios e medalhas.



OPINIÃO

Por **Edmilson Pinheiro de Santana**



O valor do Homem do Campo

O Homem da Cidade, sem nenhum conhecimento, vive fazendo críticas e falando desaforos ao trabalho do Homem do Campo, como de que seria este quem provoca o desequilíbrio ambiental e que os animais estão poluindo o meio ambiente com suas fezes, que são causadoras até do efeito estufa, dentre outras aberrações.

Pois bem. O Homem do Campo acorda em média às cinco da manhã – independente de fim de semana ou feriado, não importando o tempo, seco ou chuvoso – para dar início às suas atividades diárias.

A maioria dos Homens do Campo tem um rebanho de vacas de leite, geralmente formado por animais de pouca genética, importando para ele apenas tirar o leite para seu sustento. Havendo sobra, esta é enviada aos laticínios por um preço muito aquém do que merecia e sem garantias de que o valor recebido dará para pagar os insumos e de que poderá cumprir suas obrigações, em função de o mercado sempre rebentar no início

da cadeia de produção. Mas ele não foge de suas responsabilidades e de alguma forma consegue quitar os compromissos, nem que seja com a venda de outros produtos de sua propriedade e, dessa forma, vai mantendo a vida no campo e, de consequência, sustentando a vida das pessoas na cidade.

Imagine a cidade sem o Homem do Campo! Quem iria alimentar a população urbana? O pão precisa da farinha de trigo e do leite, o sanduíche, da carne e do queijo... e o almoço e jantar... Veja quanta diversidade existe na mesa das cidades, tudo graças ao Homem do Campo, daí a necessidade de observá-lo com um olhar diferente, dando-lhe um tratamento respeitoso. A ele deveria ser estendido um tapete vermelho e agradecê-lo pelo bem-estar que proporciona, matando a fome com produtos que na sua origem são produzidos com amor e respeito.



Existe uma frase que a maioria dos Homens do Campo tem em seu coração: “O que você não come, não dê a outro para comer”. Essa é a posição do Homem do Campo: oferecer o melhor alimento para o Homem da Cidade.

O Governo deveria proporcionar melhores condições de crédito e juros simbólicos ao produtor rural, que é a mola-mestra da economia brasileira, com seu trabalho e sua produção. Ao Homem do Campo não caberia ficar mendigando ajuda ao Governo, e sim o contrário: o Governo é quem precisa pagar ao Homem do Campo para que este fique na terra e faça-a produzir, proporcionado a riqueza deste País.

Os vereadores do TCE-GO

Os servidores do Tribunal de Contas do Estado estarão representados em pelo menos duas câmaras municipais goianas: Goiânia, com a eleição de Priscilla Tejota e Dra. Cristina; e Silvânia, com Kleber França Pereira.

Esta é a primeira eleição que Priscilla Tejota (PSD), ex-servidora do TCE, disputa. Já a Dra. Cristina (PSDB), grande apoiadora dos eventos do Sercon, obteve a reeleição, terminando como a segunda melhor votada do pleito, com mais de 9 mil votos.



Kleber: vereador em Silvânia

O ex-presidente do Sercon Kleber França Pereira também ficou como o segundo melhor votado em Silvânia e vai assumir como titular pela primeira vez, pois na gestão passada era suplente de vereador, tendo ocupado o cargo interinamente em algumas ocasiões.



Dra. Cristina, vereadora em Goiânia



Priscilla Tejota: vereadora em Goiânia

SERCON SAÚDE

Uso do plano deve ser racional

O exagero no uso do plano de saúde é um dos fatores que mais afetam os índices de reajuste a cada renovação. Geralmente o aumento obedece ao resultado obtido ante o cálculo do que foi gasto pela operadora com serviços de saúde e o que foi recebido em mensalidades num dado período.

Por isso é importante que o segurado utilize o benefício de forma racional. O número excessivo de consultas, exames e terapias realizados por parte dos beneficiários, às vezes desnecessários, tem influência direta no índice de reajuste no ano seguinte.

É preciso que todos estejam sempre conscientes de utilizar o seguro ou plano de saúde com liberdade e responsabilidade. O uso adequado, racional e só quando realmente necessário beneficia a todos.

DO LEITOR

Por Nora Alencastro Caiado

Perfil com Marcus Vinicius

Recebi já há algumas semanas a revista Sercon de outubro de 2016, enviada por esse Sindicato. Primeiramente, agradeço o envio que, aliás, tem sido feito regularmente.

Todavia, tive uma agradável e tocante surpresa quando li a coluna Perfil, focando Marcus Vinicius do Amaral, Secretário Geral do TCE.

Fui citada por ele “entre os servidores que serviram de referência em sua carreira”. Típico de sua personalidade, Marcus Vinicius mais uma vez se mostrou aquela pessoa humilde que conheci, e que, na verdade, quando foi lotado na Divisão de Contratos e Convênios do TCE, ele já estava “pronto”, “maduro”,

“Preparado” para aquela função como para as demais que veio a ocupar.

Competente profissionalmente e ao mesmo tempo, pessoa portadora de peculiar gentileza, seu ingresso no TCE foi, incontestavelmente, um ganho para a Corte de Contas!

Daí, embora um pouco tardiamente, eu venho por seu intermédio, Marcos Perillo, agradecer a menção ao meu nome, feita pelo estimado Marcus Vinicius, que muito me tocou, pois partiu de alguém com tal gabarito, e que, na verdade, eu pouco tenha contribuído para tal menção (e ao lado de destacados servidores).

Obrigada, Marcus Vinicius, que as luzes divinas continuem iluminando seu percurso!



Nota de Falecimento



Suelenita com a neta Antônia, filha de Giovanna

Servidora do TCE-GO desde 1976, embora já estivesse no órgão a partir de 1971, à disposição da Secretaria da Administração, Suelenita Di Guimarães e Silva, morreu no dia 27 de outubro. Aposentou-se no Tribunal em 1989, depois de se destacar como secretária e assessora de Gabinete. Suelenita era mãe da analista Giovanna Paola Di Guimarães e Silva, também falecida no ano passado.

Carreira política interrompida tragicamente

Quem acessar na internet o portal Mineiros.com vai encontrar, na seção Mineiros e sua História, a trajetória de vida do deputado José Alves de Assis, que vem a ser o pai do gerente de Administração do TCE-GO, Cássio Resende de Assis Brito. Trata-se de uma justa homenagem a um dos filhos mais ilustres daquele município do Sudoeste Goiano e que morreu tragicamente em acidente aéreo em 1979, aos 44 anos de idade.

Em 2008, o escritor Ubirajara Galli lançou o livro Deputado José de Assis: A Trajetória de um Líder, que retrata sua vida, contando suas conquistas como político e

vocação política quando, ainda estudante, se elegeu vice-prefeito de Mineiros, tendo de adiar a faculdade, que só concluiu em 1961.

Paralelo às atividades de trabalho e de estudos, José de Assis amava o futebol desde os tempos de infância. Conhecido como Bregué, foi jogador de diversas equipes goianas, tendo sido campeão pelo Goiânia, em 1956, chegando a presidente do Palmeiras Esporte Clube, de Mineiros.

Sua atuação política teve início com a criação do jornal O Bandeirante, em 1957, em Goiânia, e a organização do "Comitê Pró-melhoramento de Mineiros",

lutando por sua terra. Foi vice-prefeito na gestão de José de Rezende Alvin. Em 1962, foi eleito vereador em Mineiros. Depois se elegeu Deputado Estadual, sendo o responsável pela realização, em Mineiros do 1º Encontro do Oeste Brasileiro. Depois, foi eleito Deputado Federal por duas legislaturas.

No governo de Irapuan Costa Junior assumiu a pasta da Educação Estadual, fazendo uma gestão inovadora para a época, com formação de profissionais técnicos e



pedagógicos para as escolas e a inclusão de diferentes projetos. Na sua gestão foi criada a Fundação Cultural de Goiás, que fez as primeiras lutas para tombamento de bens culturais.

Foi casado com Cleuzita Antônia de Rezende Assis, de 1962 até o seu falecimento, com quem teve quatro filhos - Margarette, Ulisses, Cássio e José Alves de Assis Filho. Sua esposa também teve carreira política em Goiás, tendo sido deputada estadual em duas legislaturas.

O deputado José de Assis faleceu de desastre aéreo em 14 de outubro de 1979, aos 44 anos de idade, em pleno serviço ao Estado de Goiás, quando voltava para Goiânia da quinta edição do Encontro do Oeste Brasileiro, realizado em Três Lagoas -MS, justamente o evento que ele próprio idealizara doze anos antes.



As fotos são reproduzidas do livro Deputado José de Assis: A trajetória de um líder

Cássio não tinha 13 anos completos quando perdeu o pai. Na foto, está na bicicleta maior. José de Assis se recuperava de uma fratura. O pequeno é o caçula Assis Filho

sua luta em favor da comunidade desde a adolescência, quando articulava programas sociais em Mineiros. Na Apresentação, Galli afirma que "ainda está para nascer um filho da cidade de Mineiros que tenha pensado tanto e se esforçado tanto pelo desenvolvimento de sua terra natal.

José Alves de Assis nasceu em Mineiros em 1935. Filho de Lindolfo Alves de Brito e Marcolina Flora Alves, ambos pobres e agricultores, de ascendência baiana.

Realizou os estudos iniciais em sua cidade natal. Era impulsivo, agitado e com natural liderança. Em 1949, depois de terminar o então Curso Ginásial, mudou-se para Goiânia, no intuito de disputar uma vaga na então Escola Técnica Federal de Goiás, onde cursou Eletrotécnica e Rádio-telegrafia.

Mais tarde, fez o curso Técnico em Contabilidade no Colégio Ateneu Dom Bosco, tornando-se Contabilista em 1956. Ingressou no curso de Direito da Faculdade de Direito de Goiás, onde nasceu sua

Jornalista quase embarcou no avião com José de Assis

A última entrevista concedida por José de Assis à imprensa, antes do trágico acidente, foi concedida ao jornalista Helton Lenine, hoje servidor aposentado do TCE-GO que na época fazia a cobertura jornalística do encontro do Oeste Brasileiro para o jornal Folha de Goiaz.

Quando terminou a entrevista, o deputado José de Assis ofereceu carona

para o jornalista no avião que o levaria a Goiânia no sábado. No dia do embarque, porém, Assis procurou o jornalista se desculpando, pois o bimotor já estava com a lotação máxima.

Ao chegar a Goiânia na manhã de segunda-feira, foi surpreendido com telefonemas da redação, informando do ocorrido.

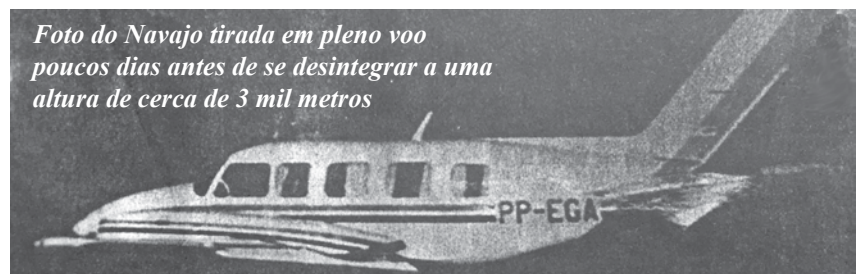


Foto do Navajo tirada em pleno voo poucos dias antes de se desintegrar a uma altura de cerca de 3 mil metros

Os flagras do bimestre...

Deisilane, Fabiano e Luciana; Cláudia Emília e Gabriela; Nagibe Chaul, com Rafaela Elcain e Esmeralda Faiad; Ana Luíza e Sebbinha; Sônia, Selva, Vera, Vilma e Carmem; Milena Coelho; Suzie e Gabi; Anderson com o pai José Chaves de Matos e os filhos; Carlos Leopoldo e Alba Dayrell.





— BEM-VINDO —

2017

O SERCON DESEJA QUE O ESPÍRITO DE NATAL E DAS FESTAS DE ANO-NOVO RENOVE EM CADA UM DE NÓS AS ESPERANÇAS DE UM BRASIL MELHOR EM 2017